

Jovens gostaram das nossas actuações

● Conjunto soviético «ACHÚGUI» que participou no Festival da Juventude

«Declaramo-nos portadores para o nosso País, de uma boa impressão sobre Moçambique. Tal impressão resulta do sucesso dos nossos contactos com o Povo moçambicano, sobretudo com a juventude deste país», afirmou Zuxov Vladimir, chefe de uma delegação musical soviética que a convite do Secretariado Nacional da OJM participou na fase final do Festival da Juventude. Estas declarações foram prestadas no decurso de uma conferência de imprensa concedida à Informação, a 30 de Junho último, em Maputo.

*Tempo (665)
10/7/83, p. 9*

Acompanhado na ocasião por Polad Biúl-Biúl Ogly, dirigente do conjunto musical, Zuxov Vladimir que é também responsável do Comité das organizações juvenis de Moscovo, tecendo considerações em torno da visita, disse ter sido «caloroso o acolhimento que o Povo moçambicano nos proporcionou. O povo, especificamente a camada juvenil, gostou muito das actuações do nosso conjunto musical. Basta citar, para confirmar esta minha afirmação, aquela actuação na Escola Secundária Josina Machel, em que muitos jovens, animados, repetidas vezes

se levantavam dos assentos para dançar». Adiantou também que a visita constituiu um passo em frente no âmbito da troca de informações de valores e tradições culturais entre os povos moçambicano e soviético pois, «foram-nos bastante úteis os contactos com os músicos moçambicanos, tais como Fernando Luís, o cantor das crianças e o conjunto «RM».

Por sua vez, Polad Ogly, categorizado músico da República soviética de Azerbeijão, de onde é o conjunto «Achúgui», por ele dirigido e que recentemente apresentou sete espectáculos na capi-

tal do País, considerou o Festival da Juventude, «bem organizado, apesar de pequenas falhas, que normalmente se registam em qualquer acontecimento do género». Adiantou também que «como artista desejo um rápido desenvolvimento da música neste país e espero que o Povo moçambicano sob a direcção do Partido Frelimo e contando com a sua própria força, consiga vencer o subdesenvolvimento e construir o socialismo».

De acordo com Polad Ogly, esta foi a segunda viagem que o conjunto «Achúgui» efectua ao estrangeiro, tendo a primeira, sido feita para o Afeganistão, ainda este ano. Fundado há pouco menos de três anos, o conjunto integra um total de 18 elementos entre músicos, técnicos, operadores de luz e outros, mas devido a dificuldades de ordem técnica, somente sete pessoas compuseram a comitiva que esteve no nosso País.